

ACM Neto se posiciona contra prorrogação de mandatos de prefeitos

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Presidente nacional do DEM, ACM Neto se posicionou, ontem, contra a prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores. No meio político, há quem defenda a ampliação dos mandatos até 2022 para que a eleição seja unificada no país. "Sou inteiramente contrário à prorrogação de mandato. Às vezes, a pessoa fala em prorrogar o mandato por dois anos para ter coincidência de eleição em 2022, mas sou inteiramente contrário. Acho isso muito ruim para a democracia. Penso inclusi-

ve que é inconstitucional essa medida", declarou o prefeito soteropolitano, em entrevista à imprensa.

Neto afirmou ainda que um possível adiamento do pleito tem de ser discutido a partir de junho. "Torço muito para que isso não tenha que acontecer (a postergação da eleição). Acho que o momento não é de tratar isso. Claro que vai chegar uma hora que o assunto terá que ser tratado pela Justiça Eleitoral, através do Tribunal Superior Eleitoral, e claro também do Congresso Nacional. Quando? Isso vai ter que ser matéria para o começo de junho. Vai ter que ter uma ideia

de que como está o Brasil no enfrentamento ao coronavírus e a perspectiva para frente. E se o adiamento será necessário ou não. Eu torço para que a gente chegue lá com a situação bem controlada e que possa ter eleição no dia 4 de outubro. E nada precise ser alterado no calendário. Caso tenha que ser, será uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral e do Congresso Nacional", pontuou.

O prefeito anunciou, ainda, que vai enviar um projeto de lei para a Câmara de Vereadores a fim de ampliar o pagamento do "coronavoucher" de Salvador, que é um auxílio de R\$ 270



ACM NETO disse que unificar eleições é ruim para a democracia

concedido pela prefeitura a comerciantes informais e trabalhadores individuais. "Nós estamos ampliando a concessão do benefício de R\$ 270 para taxistas, auxiliares de taxistas e para motoristas de aplicativos entre 40 e 60 anos. Na primeira etapa, nós contemplamos para taxistas, auxiliares de

taxistas acima de 60 anos", contou. O gestor soteropolitano também afirmou que vai ampliar o número que pessoas que receberá cestas básicas.

Neto declarou ainda que pediu ao Legislativo soteropolitano autorização para que a Associação Obras Sociais Irmã Dulce

opere o Hospital Sagrada Família, que atenderá pacientes com coronavírus durante a pandemia. Também solicitou que os vereadores permitam que a prefeitura mantenha os contratos de médicos convocados por meio de pessoa jurídica. As matérias ainda não têm datas para serem votadas na Câmara.

O prefeito voltou a descartar a flexibilização de medidas restritivas. "Não há neste momento a cogitação de flexibilização das regras de restrição. Espero muito em breve trazer essas notícias. Na hora certa, vamos anunciar essas medidas. Eu mais do que ninguém quero ser o porta-voz dessa notícia, mas o momento ainda não é esse", pontuou.